



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia (CINDRA)

REQUERIMENTO Nº /2015
(Da Sra. Maria Helena)

Requer a realização de Audiência Pública para discussão do tema: “Interligação elétrica do Estado de Roraima ao restante do País”

Senhora Presidente,

Nos termos do art. 58 § 2º, inciso II, da Constituição Federal e dos arts. 255 a 258 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, a realização de reunião de Audiência Pública para discutir o tema: “Interligação elétrica do Estado de Roraima ao restante do País”.

Para tanto, sugiro que sejam convidados:

Ministro de Minas e Energia

Presidente da Agência Nacional de Energia Elétrica

Presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai)

Representante do Ministério Público Federal no Amazonas

Governadora de Roraima

Vice-Governador de Roraima

Representante da Sociedade de Defesa dos Índios Unidos de Roraima (Sodiur)

Representante da Aliança de Integração e Desenvolvimento das Comunidades Indígenas de Roraima (Alidicir)

JUSTIFICAÇÃO

Roraima é o único estado brasileiro que não está conectado ao Sistema Interligado Nacional (SIN), sendo sua energia fornecida pela Venezuela, gerando um custo para o setor elétrico de aproximadamente R\$ 1 bilhão.

As obras do Linhão de Tucuruí, que ligará Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN) a partir de Manaus estão suspensas em razão dos obstáculos criados por uma ação proposta pelo Ministério Público Federal no Amazonas, por iniciativa da Fundação Nacional do Índio (Funai), alegando, principalmente, que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) não consultou os povos indígenas que habitam a reserva Waimiri-Atroar, situada na divisa entre Roraima e Amazonas, podendo, inclusive, o projeto ser nocivo às comunidades que habitam na área do linhão.

Ademais, atualmente Roraima é refém da eletricidade gerada pelo complexo hidrelétrico de Guri/Macágua, na Venezuela. Todavia, poderá faltar energia na Venezuela devido a provável interrupção da energia gerada pela referida hidrelétrica e, por consequência, comprometerá o fornecimento de energia em Roraima.

Nesse sentido, constata-se que a construção do Linhão de Tucuruí é vital para Roraima que atualmente convive com a precariedade e o alto custo do fornecimento de energia, prejudicando fortemente a economia da região, desestimulando a entrada de novas indústrias e prejudicando as já existentes.

Ante o exposto, verifica-se que o tema merece ser debatido, uma vez que o desenvolvimento de Roraima encontra-se comprometido em razão do precário fornecimento de serviço de energia elétrica e da suspensão das obras do Linhão de Tucuruí.

Sala da Comissão, em 19 de Março de 2015

MARIA HELENA

Deputada Federal - PSB